

## APRENDER INGLÊS COM PRAZER

**Daniely da Silva Cirino (IC) Adeilda Maria Canguçu (PQ)**

*silvadaniely21@yahoo.com*

Avenida JK Q. 08 St. Santa Luzia, CEP: 73900-000 Posse-GO

Resumo: Inserir um resumo entre 150 a 200 palavras (Fonte: Arial, 10)

Este projeto foi elaborado analisando os critérios que compreendem o desempenho da sala de aula de língua Inglesa, abordando a forma como essa tem sido empregada diante das necessidades de fazer parte de um mundo globalizado onde a comunicação é o principal meio de interação entre sociedades em contínuas transformações. Por acreditar que a educação é o maior patrimônio cultural da humanidade, e que é através da comunicação que o ser humano se expressa tanto por meio da fala como da escrita, que a educação não é só um processo de apreensão; é um processo de reflexão onde o ensino de língua inglesa precisa desenvolver-se por meio de situações reais em que o *listen, speak, reading and written* tenham finalidades. O principal objetivo é chamar a atenção para esse idioma cada vez mais importante e emergente na sociedade e buscar entendendo que a sala de aula é o espaço privilegiado para a aquisição do conhecimento sistematizado. Diante dessa perspectiva surge a oportunidade de adentrar-se a este universo educacional rico em diversidades com o intuito de analisar, compreender e levar os alunos a participar do mesmo forma direta, dinâmica e criativa.

Palavras-chave: Inglês, diversão, aprender

### Introdução

O projeto “Aprender inglês com diversão” tem como finalidade oferecer o ensino da língua inglesa a estudantes do Ensino Fundamental do Colégio Estadual Exaltina Soares dos Santos. O espaço físico de realização do trabalho será nas dependências da Escola, localizada em Simolândia-Go. O projeto terá a duração de 8 horas semanais. O objetivo desse projeto é: trabalhar a Língua inglesa de forma prazerosa, lúdica, criativa e significativa; preparando e conscientizando-os quanto à importância de aprender outro idioma e participar de outras culturas. Nesse contexto afirma os (PCNLE 1998):

“O ensino de uma língua estrangeira na escola tem um papel importante à medida que permite aos alunos entrar em contato com outras culturas, com modos diferentes de ver e interpretar a realidade. Na tentativa de facilitar aprendizagem, no entanto, há uma tendência a se organizar os conteúdos

de maneira excessivamente simplificada, em torno de diálogos pouco significativos para os alunos ou de pequenos textos, muitas vezes descontextualizados, seguidos de exploração das palavras e das estruturas gramaticais, trabalhamos em forma de exercícios de tradução, cópia, transformação e repetição”. (1998: p.54)

Com base nesse pressuposto, o ensino da língua estrangeira não é um “território neutro” do saber, mas pode representar um campo fértil de atuação crítica, propositiva e democratizante. Afinal, é a área por excelência que permitirá ao aluno das classes populares o contato com outras culturas, uma abertura importante para acessar ao conhecimento universal acumulado pela humanidade. Isto é claro, se os educadores tiverem a consciência da seriedade de seu trabalho. Ou seja, fazer o aluno ver que as línguas estrangeiras não são um obstáculo às trocas culturais, caso contrário o indivíduo estaria isolado em profunda solidão linguística - o domínio exclusivo de seu idioma materno e os seres humanos, enquanto seres coletivos estariam condenados a desentenderem-se. E o que vemos hoje é um mundo globalizado, que nos permite o acesso à informação como nenhuma outra época.

O presente projeto aborda as quatro habilidades linguísticas da língua, de forma com que haja um aprendizado significativo do inglês. Um ensino de línguas em que o foco é somente a gramática, faz com que os alunos percam o interesse em aprender, principalmente se o conteúdo não fizer parte da realidade deles. Relacionar teoria com prática é uma forma de aproximar a língua ao aluno, que poderá fazer uso da mesma no seu dia a dia.

## Material e Métodos

Entende-se que a forma de interagir com o objeto mencionado anteriormente é uma relação em que busca-se nele um entendimento mais eficaz. Dessa forma, não poderá ser qualquer metodologia adotada que permitirá realizar este objetivo, mas sim um método que seja definido a partir do próprio objeto. Pois como disse Habermas (1980: p.279): “Sacrificada nos alteres de uma metodologia geral, a estrutura do objeto condena a teoria à insignificância”. Na fala de Almeida filho:

“(…) o ensino de Língua Estrangeira equivale a métodos comunicativos, o ensino comunicativo é aquele que organiza as experiências de aprender em termos de atividades relevantes (...), para que o aluno se capacite a usar a língua-alvo para realizar ações de verdade na interação com outros falantes-usuários dessa língua”. (1993: p. 36)

Essa abordagem por sua vez, se compõe de um conjunto de disposições para que o professor possa orientar todas as ações possíveis de ensinar uma língua estrangeira. A metodologia utilizada para a aplicabilidade na execução desse projeto se dará através da Abordagem Comunicativa, utilizando o método Áudio-Lingual, o que também não descartará a possibilidade de estar utilizando, ou seja, dando ênfase em outras abordagens e métodos, analisando pela pluralidade que é o processo de ensino e aprendizagem da língua inglesa.

Com o anseio de alcançar os objetivos desta proposta pedagógica, pretende-se desenvolver atividades que tornem a aprendizagem da Língua Inglesa prazerosa e eficiente, tais como:

- Apresentação de vídeo musical para introdução do conteúdo e memorização da pronúncia e do vocabulário;
- Distribuir no quadro vários adjetivos na língua inglesa, e pedir para que cada aluno escolha um colega e dê uma qualidade que o identifique, o restante da sala terá que descobrir quem é o colega.

- *He/She is my friend/classmate.*

- *He/She is \_\_\_\_\_*

- *Who is this person?*

- Uso do livro didático para leitura de texto e de um aparelho *microsystem* para ouvir a leitura do mesmo para realizar atividades de *reading* e *listening*;
- Jogos com palavras trabalhadas nas aulas e brincadeiras para melhorar a desenvoltura do aluno e aprendizagem do conteúdo ministrado.
- Diálogos orais e escritos para desenvolver as atividades de *listen* and *speak*
- Produção de textos na língua alvo
- Escuta do cd referente ao material em exploração.

Deve-se ressaltar que o decurso de avaliação em “Aprendendo inglês com diversão”, tem sido levado em consideração o desempenho de cada aluno durante a execução e empenho nas atividades propostas, o interesse e a participação de cada um. Portanto de acordo com os PCNs (p.79):

“a função da avaliação é alimentar, sustentar e orientar a ação pedagógica e não apenas constatar um certo nível de conhecimento do aluno... torna-se deste modo uma atividade iluminada e alimentadora do processo do ensino, aprendizagem, uma vez que dá retorno ao professor sobre como melhorar a qualidade do ensino, possibilitando correções no percurso, e retorno ao aluno sobre seu próprio desenvolvimento”.

Após essa breve afirmação inserida nos PCNs, a avaliação tem ocorrido através da participação efetiva, produções orais e escritas, tarefas de casa, interpretação de textos, atividades de gramática e pesquisas e por meio da efetuação do processo gradativo e contínuo, em que estaremos analisando as possíveis falhas e oportunizando as correções necessárias. Dessa forma, as atividades realizadas no decorrer das atividades, ou seja, a participação tanto individual como coletiva dos alunos serão objetos de avaliação. Até o presente momento tem sido obtido resultados significativos, os aprendizes demonstram interesse e participação nas atividades propostas.

## Considerações Finais

Acerca do projeto desenvolvido é essencial destacar que foi obtido um bom desempenho por partes dos alunos visto que eles sentiram-se motivados a aprender inglês de forma diferente a qual eles estavam acostumados. Percebe-se que os aprendizes gostam de envolver o aprendizado com tudo aquilo que fazem parte da realidade deles, como a música, vídeos, filmes etc. Assim a aquisição de uma segunda língua acaba por ocorrer naturalmente e com resultados significativos.

## Agradecimentos

Agradecemos primeiramente á Deus, por ter concedido a oportunidade de realizar esse trabalho. A minha família por ajudar em tudo que foi preciso. Á Universidade

Estadual de Goiás (UEG) pelo apoio financeiro por meio de bolsa Pró-Licenciatura e à professora Adeilda Maria Canguçu pela orientação, apoio e confiança.

## Referências

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL – **PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS** – Ensino Fundamental. Brasília: MEC, 1997

AMORIM, Vanessa & Magalhães, Vivian. **Cem aula sem tédio: Sugestões, práticas, dinâmicas divertidas para o professor de língua estrangeira**. 4 ed., Porto Alegre: Padre Réus, 1999.

BRASIL - **PARAMETROS CURRICULARES NACIONAIS** Ensino Médio. Parte II – Linguagens, Códigos e suas tecnologias MEC/SEF, 2000.

ALMEIDA FILHO, José Carlos Pais de Almeida. **Dimensões comunicativas no ensino de línguas**. São Paulo: Pontes, 1993.

BRITO, Heloísa Augusta de Mello. **O que está por trás da ação do professor de língua estrangeira?** In\_(Org.) **A sala de aula de língua estrangeira**. Goiânia: UFG, 2000.

CAVALCANTI, Marilda C; MOITA LOPES, L.P **Implementação de pesquisa na sala de aula de línguas no contexto brasileiro**. **Trabalhos em Lingüística Aplicada**, 17: 133-144,1991.

MASETTO, Marcos T. **Aulas vivas**. São Paulo: MG Editores, 1992.

RICARDO, José. **Como aprender e ensinar Inglês e outras Línguas estrangeiras**. Curitiba: FURB.



III Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão da UEG  
**Inovação: Inclusão Social e Direitos**  
19 a 21 de outubro de 2016  
Pirenópolis - Goiás